

Temperaturas frias exigem cuidados com a saúde

*Consultórios médicos chegam a receber 40%
mais pacientes de todas as idades nestas estações*

É nesta época do ano, durante as estações do outono e do inverno, que o Brasil registra um aumento na incidência de alergias e de gripe, além do crescimento de crises de doenças crônicas como asma, bronquite, rinite e sinusite. Durante esta temporada, clínicas e hospitais recebem um alto número de pacientes, principalmente crianças, com problemas respiratórios. Para prevenir os sintomas é preciso que a população esteja atenta a alguns cuidados essenciais.

Segundo especialistas, o movimento nos consultórios médicos aumenta cerca de 40% nestes meses e os principais fatores para o desencadeamento de doenças respiratórias estão atrelados às baixas temperaturas. Roberto Rodrigues Junior, pneumologista do Frischmann Aisengart / DASA, alerta que devemos tomar cuidado com o próprio frio - um irritante natural das vias aéreas, com a redução da umidade relativa do ar e com as inversões térmicas - responsável pelo maior acúmulo de poluentes na atmosfera.

Crianças, adultos e idosos com transtornos crônicos devem se proteger evitando locais fechados e poucos arejados com grande concentração de pessoas e a utilização de casacos de lã e de cobertores que ficaram guardados no armário por longos períodos. “Nossa saúde é influenciada diretamente pelas mudanças de temperaturas. Portanto, alguns cuidados são essenciais para evitar o desencadeamento de doenças alérgicas”, comenta Rodrigues Junior.

Na maioria dos casos, o principal sintoma é a crise alérgica, provocada pela reação do organismo quando as pessoas sensíveis a determinadas situações entram em contato com agentes desencadeantes chamados alérgenos.

A asma é caracterizada pela presença de inflamação, hiperresponsividade e obstrução reversível das vias aéreas, tendo como manifestações clínicas principais tosse, falta de ar, chiado no peito, dor ou aperto no peito. A rinosinusite alérgica, mais conhecida como rinite, é uma inflamação do nariz e estruturas adjacentes ocasionada pela exposição aos alérgenos caracterizada por espirros em salva, coriza, prurido nasal e congestão nasal. Tanto a asma quanto a rinite são doenças com determinação genética influenciadas por fatores ambientais. A bronquite consiste em termo, mais genérico, que significa inflamação dos brônquios, podendo ser ocasionada por infecções, agentes irritantes e alergia. No nosso país, a população frequentemente chama de bronquite o que, na verdade, é asma. Da mesma forma a sinusite é a inflamação dos seios da face, apresentando diversos agentes infecciosos desencadeantes.

Para a maioria das alergias o tratamento deve ser focado no bom controle ambiental e terapia farmacológica a ser indicada pelo médico de acordo com o quadro clínico do paciente. “Apesar de serem doenças sem cura aparente, elas podem ser controladas, permitindo uma grande melhora da qualidade de vida de seus portadores”, completa o pneumologista.

Diagnóstico precoce favorece o controle de doenças respiratórias

O exame de espirometria ou prova de função pulmonar é indicado para investigação de pacientes com sintomas de tosse ou dispnéia (falta de ar). Comum na detecção de asma, DPOC, distúrbios pulmonares e doenças intersticiais, é totalmente indolor e bastante utilizado na avaliação pré-operatória para fornecer informações que podem evitar complicações no pós-operatório, independentemente do tipo de cirurgia, além de evidenciar problemas em outras áreas, como doenças reumáticas que afetam o pulmão ou distúrbios cardiovasculares. Este teste ainda é aplicado como acompanhamento do tratamento e controle das doenças respiratórias e a legislação brasileira determina que seja realizado em trabalhadores expostos a poeiras para avaliar o funcionamento do pulmão.

Para se diagnosticar uma alergia, o exame de sangue pode ser um importante aliado. É por meio dele que conseguimos medir a reação do organismo por um tipo de anticorpo (célula de defesa) especial chamado de imunoglobulina do tipo E ou IgE. Em algumas pessoas, essas reações imunológicas, mediadas por IgE, são exageradas e responsáveis pelo desencadeamento das alergias e suas respectivas reações. Nesses casos a quantidade de IgE encontra-se aumentada, mas nem sempre quantidades superiores de IgE total significam alergia. É necessário determinar o IgE específico, ou seja, aquele produzido por determinada substância específica.

Um dos testes mais utilizados é a dosagem de IgE, Imunoglobulina E Total e do Ig E específico para determinada substância pelo método chamado Radio Allergo Sorbent Test (abreviado, chamamos de RAST). Assim se, por exemplo, um alérgeno como a poeira entrar em contato com o organismo, irá produzir um IgE específico para a mesma e se o resultado do exame constar altos níveis de IgE específica à poeira é porque o paciente tem alergia à poeira.

Sobre o Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica

O Frischmann Aisengart tem 65 anos e é considerado uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região. Com forte presença nas áreas hospitalar e ambulatorial é o líder de mercado na capital e Região Metropolitana. Possui mais de 600 colaboradores e 35 unidades. São mais de três mil tipos de exames de análises clínicas que contemplam serviços e soluções diferenciados com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento, como a coleta domiciliar e vacinas. O Frischmann Aisengart integra a DASA, maior empresa de medicina diagnóstica e de saúde preventiva na América Latina e quinta maior no mundo. Para mais informações: www.labfa.com.br.

Sobre a DASA

A DASA é a maior empresa de medicina diagnóstica e saúde preventiva da América Latina em termos de receita bruta e população e a quinta maior rede no mundo. Com mais de 11,5 mil colaboradores, atende aproximadamente 55 mil pacientes por dia em 321 unidades. Processa em média 10 milhões de exames por mês. Oferece mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Atualmente, o grupo é formado por 18 marcas em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal – Delboni Auriemo e Lavoisier (SP), Bronstein, Lâmina e MedImagem (RJ); Club DA (RJ e SP); Pasteur e Exame (DF), MedLabor (TO), Frischmann Aisengart e

Álvaro (PR), CientíficaLab (ES, MG, RJ e SP), Image Memorial (BA), Lâmina (SC), Atalaia (GO), Cedec e Cedilab (MT) e LabPasteur e Unimagem (CE).
**Informações atualizadas em março de 2010.*

DASA PR

Assessoria de Imprensa

Talk Assessoria de Comunicação

Karin Villatore

Mtb 2815/11/27v

(41) 3018-5828 / 9963-4250/ 9681-7075

karin@talkcomunicacao.com.br

www.talkcomunicacao.com.br

www.twitter.com/talkcomunicacao